

***EMPREENDEDORISMO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL: A IMPORTÂNCIA DOS
PEQUENOS NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO DE LADÁRIOS-MS***

*ENTREPRENEURSHIP AND LOCAL DEVELOPMENT: THE IMPORTANCE OF SMALL
BUSINESSES IN THE MUNICIPALITY OF LADÁRIOS-MS*

Área temática: Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.

SILVA JUNIOR, Nortonciste Guedes da¹
Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).

RESUMO

Este estudo busca responder como o empreendedorismo influencia o processo do desenvolvimento local por meio dos pequenos negócios. O empreendedor possui um papel muito importante no processo de desenvolvimento local, pois um dos pontos importantes dessa contribuição é a geração de emprego e renda oriundos dos pequenos negócios. Como objetivo geral: analisar o desenvolvimento local, o empreendedorismo e a importância dos pequenos negócios no município de Ladário-MS. Como objetivos específicos: identificar os pequenos negócios locais, relacionar a quantidade de pequenas empresas por porte e analisar os indicadores do município. Na metodologia, quanto ao objetivo, foi utilizada a pesquisa descritiva. Quanto a natureza foi classificada como quantitativa. Como seleção da amostra, aplicou-se a pesquisa documental e como técnica de análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo. Nos resultados, verificou-se que o microempreendedor individual foi o grande destaque no pequeno negócio, pois possui uma grande participação no desenvolvimento local, garantindo ao trabalhador direito a benefícios previdenciários, alguns deles como o auxílio-doença, a aposentadoria por idade e o salário-maternidade, além de outras vantagens. Nesse sentido, o empreendedorismo, assim como o pequeno negócio, possui grande participação no desenvolvimento local, na geração de emprego e renda para a população local.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local, Empreendedorismo, Pequeno Negócio.

ABSTRACT

This study seeks to answer how entrepreneurship influences the local development process through small businesses. Entrepreneurs have a very important role in the local development process, as one of the important points of this contribution is the generation of employment and income from small businesses. As a general objective: to analyze local development, entrepreneurship and the importance of small businesses in the municipality of Ladário-MS. As specific objectives: to identify small local businesses, to relate the number of small companies by size and to analyze the indicators of the municipality. In the methodology, regarding the objective, descriptive research was used. As for nature, it was classified as quantitative. As sample selection, documental research was applied and content analysis was used as a data analysis technique. In the results, it was found that the individual microentrepreneur was the

¹ nortonciste@gmail.com. Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).

main highlight in the small business, as it has a large participation in local development, guaranteeing the worker the right to social security benefits, some of them such as sick pay, old-age retirement and salary -maternity, in addition to other advantages. In this sense, entrepreneurship, as well as small business, has a large participation in local development, in generating employment and income for the local population.

Keywords: Local development; entrepreneurship; small businesses.

1 INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem mudando ultimamente em todas as suas regiões. Novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir por meio de investimentos públicos e privados. Chaves, Bertassi e Silva (2019) apontam que as micro e pequenas empresas possuem um papel relevante na economia nacional, pois correspondem por aproximadamente 27% do PIB e 52% da ocupação formal.

Quando o desenvolvimento é almejado como um ideal, o local tende a alcançar condições de proporcionar respostas aos anseios e necessidades da sua população, compondo suas necessidades e lhes proporcionando as condições para que possa realizar seus projetos (SANTOS, 2019). Nesse sentido, este estudo busca responder a seguinte pergunta: como o empreendedorismo influencia o processo do desenvolvimento local por meio dos pequenos negócios?

O empreendedorismo é uma área que busca estudar o “por que, como e o que acontece” quando os empreendedores atuam (LOPES, 2017, p. 4). Segundo Souza Et Al (2020), o empreendedorismo apresenta uma evolução constante, “uma vez que seu combustível propulsor são as oportunidades de negócios que surgem com as mudanças comportamentais do homem”. Nesse sentido, o empreendedor possui um papel muito importante no processo de desenvolvimento local, pois um dos pontos importantes dessa contribuição é a geração de emprego e renda oriundos dos pequenos negócios.

Diante do exposto, o presente estudo possui o objetivo de analisar o desenvolvimento local, o empreendedorismo e a importância dos pequenos negócios no município de Ladário-MS. Como objetivos específicos: identificar os pequenos negócios locais, relacionar a quantidade de pequenas empresas por porte e analisar os indicadores do município.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção estão discutidos os temas sobre o desenvolvimento local, empreendedorismo e a função dos pequenos negócios.

2.1 Desenvolvimento Local

Para Costa (2001), o desenvolvimento local deve estar associado a um processo de crescimento econômico de maneira endógena, na qual os fatores locais do tipo produtivo, social e cultural são decisivos. No Brasil, como a grande maioria dos países, enfrenta má distribuição de renda, desemprego, problemas sociais crônicos, balança comercial deficitária, etc. O desenvolvimento local pode ser a opção para a solução desses problemas. Uma região

competitiva tem condições de melhorar as exportações e criar empregos. Além disso, o vetor da regionalização pode atuar no eixo de abrandamento das desigualdades (GOMES, 2005, p. 11).

Segundo Vitte (2006, p. 78), para ocorrer o desenvolvimento local é necessário um conjunto de estratégias e ações para a construção de sua base. Teixeira (2002, p.2), afirma que as “Políticas públicas” são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado”.

Um dos maiores desafios do desenvolvimento local é criar condições para que a comunidade local seja a protagonista deste desenvolvimento, satisfazendo assim as necessidades humanas fundamentais (MARTIN, 1999). Nesse sentido, os atores passam a ser os protagonistas no desenvolvimento de estratégias, tomada de decisões.

2.2 Empreendedorismo

O empreendedorismo pode ser compreendido como um conjunto de práticas capazes de garantir a geração de riqueza e um melhor desempenho àquelas sociedades que o apoiam e o praticam (FILION, 1992). Segundo Caird (1990) o empreendedor é uma pessoa que possui uma forte utilização de capacidade de qualidades empresariais, tais como criatividade, persuasão, iniciativa e flexibilidade.

O empreendedor possui um papel muito importante no desenvolvimento econômico, segundo Joseph Schumpeter (1883-1950), que publicou a Teoria do Desenvolvimento Econômico (1911). Nessa teoria, Schumpeter mostra a função central que o empreendedor tem como agente de promoção do progresso econômico por meio da destruição criativa. A “destruição criativa” revela a ideia de que a economia capitalista moderna é caracterizada por uma luta incessante pela inovação (SANTOS, 2019).

Em pesquisa realizada pelo Banco Mundial junto a 125 países entre os anos de 2004 e 2013, nos mostra que quanto maior a taxa de atividade empreendedora, maior será o PIB per capita, menores são os níveis de desemprego, maiores tendem a ser os níveis de exportação e maiores tendem a ser as taxas de registros de patentes por mil habitantes (SANTOS, 2019). O desafio daqueles que protagonizam esforços pelo desenvolvimento local reside, em grande parte, na tarefa de conquistar melhorias para o ambiente de negócios e de políticas públicas que estimulem o empreendedorismo.

2.3 Pequenos Negócios

Os Pequenos Negócios são empreendimentos com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões. Eles respondem por parte significativa da economia brasileira e se dividem em subgrupos de acordo com a atividade econômica, faturamento anual e número de empregados contratados. Assim, os pequenos negócios com faturamento anual são divididos em três classes: Microempreendedor Individual-MEI, com faturamento anual de até R\$ 81.000,00; Microempresa-ME, com faturamento anual até R\$ 360.000,00; Empresa de Pequeno Porte-EPP, com faturamento anual entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.00,00. A Lei Geral, também conhecida como Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, foi criada pela Lei Complementar nº. 123/2006, a fim de “regulamentar tratamento favorecido,

simplificado e diferenciado a esse setor, conforme disposto na Constituição Federal” (SEBRAE, 2018).

No ano de 2008, a Lei Complementar nº. 128/2008, instituiu a figura do microempreendedor individual-MEI, criando um regime específico para os cidadãos que atuavam por conta própria, na informalidade, ou que desejavam ser reconhecidos como pequenos empresários. Assim, o MEI é o empresário individual legalizado com receita bruta anual de até R\$ 81.000,00 e optante pelo Simples Nacional (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2021).

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios). É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Todas as atividades econômicas, com exceção das especificamente vedadas, podem optar pelo Simples Nacional, tendo como critério único o teto de faturamento (R\$ 4,8 milhões). Para a micro e pequena empresa, o Simples Nacional engloba o recolhimento de oito impostos em uma única guia (IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, IPI, CPP, ICMS e ISS). Entre R\$ 3,6 milhões e R\$ 4,8 milhões o ISS e ICMS são recolhidos no regime geral. Para o microempreendedor individual, o Simples Nacional engloba três impostos em uma única guia (CPP, ICMS e ISS), cujo recolhimento será em valores mensais fixos, independentemente da sua receita bruta. O MEI é isento dos outros impostos.

Diante do exposto, o pequeno negócio é composto pelas micro e pequena empresa e pelo microempreendedor individual.

2.4 Locus do Estudo

O município de Ladário-MS, está localizado na região oeste do estado de Mato Grosso do Sul, no coração do Pantanal sul-mato-grossense. Também conhecida como a Pérola do Pantanal, o município de Ladário possui uma população estimada de 23.689 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas [IBGE] (2020). Com um PIB de R\$ 324.225.550,00, no ano de 2018, ocupa o 53º lugar no ranking estadual (IBGE, 2020).

O município possui o único terminal multimodal do Centro-Oeste, com acesso ferroviário, rodoviário e fluvial por meio da hidrovia Paraguai-Paraná (Ladário, 2021). A economia do município se baseia na pecuária, na pesca, no turismo e no transporte de navegação. No ano de 2010, CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), foi reconhecida como detentora de uma parte da mina de Urucum.

Um dos grandes parceiros do município é a Marinha do Brasil por meio do Comando do 6º Distrito Naval. Segundo De Jesus Júnior e Da Silva (2018, p. 102), nos anos de 2014 a 2016,

foram recolhidos ao cofre público municipal o valor de R\$ 424.685,02 de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN (DAR) e como fonte pagadora de salários aos militares e servidores civis residentes no município o valor de R\$ 7.702.795,22.

3 METODOLOGIA

A pesquisa quanto aos objetivos é de cunho descritivo, pois segundo Cervo e Bervian (2002, p. 66) esse tipo de pesquisa tem intenção de "procurar descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características". Segundo GIL (2002), a pesquisa descritiva possui o objetivo de estudar as características de um grupo (GIL, 2002, p.4). Assim, o universo de abrangência do estudo compreendeu os pequenos negócios do município de Ladário.

Quanto à natureza, foi classificada como quantitativa. Este método busca garantir a precisão dos resultados, evitando assim distorções de interpretações e análises, permitindo uma margem de segurança nas informações (RICHARDSON, 2017). Esse tipo de natureza de pesquisa "busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados e estatísticos". (DE OLIVEIRA, 2011, Apud MATTAR, 2001).

Como critério de seleção da amostra, aplicou-se a pesquisa documental, pois de acordo com De Oliveira (2011, p. 39) são "materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa". Nesse sentido, as informações foram pesquisadas na plataforma Data Sebrae-Painel de Empresas. Foram selecionados os filtros: UF: MS, Município: Ladário, Porte: EPP, ME e MEI, Opção pelo Simples: sim, Tipo de estabelecimento: todos, Setor: todos, Código CNAE: todos e Descrição CNAE: todos.

Como técnica de análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo. Esse tipo de técnica nos permite extrair conteúdos por trás das mensagens analisadas e assim enriquecer a leitura (BARDIN, 1977, p. 30). Para análise dos dados foi utilizado o Microsoft Excel (2007) para elaboração de tabelas, planilhas e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os resultados desse estudo, de acordo com os objetivos propostos e debatidos empiricamente. Os dados foram obtidos da Plataforma DataSebrae, que dispõe de informações sobre o ambiente dos pequenos negócios.

O Estado de Mato Grosso do Sul possui no pequeno negócio um total de 195.626 empresas. Desse total, 700 empresas são registradas no município de Ladário, o que corresponde a 0,36%.

O Gráfico 1 permitiu identificar a distribuição das empresas por porte no município de Ladário. No ano de 2020, foram observados que o município possuiu 564 microempreendedores individuais, 127 microempresas e 9 empresas de pequeno porte.

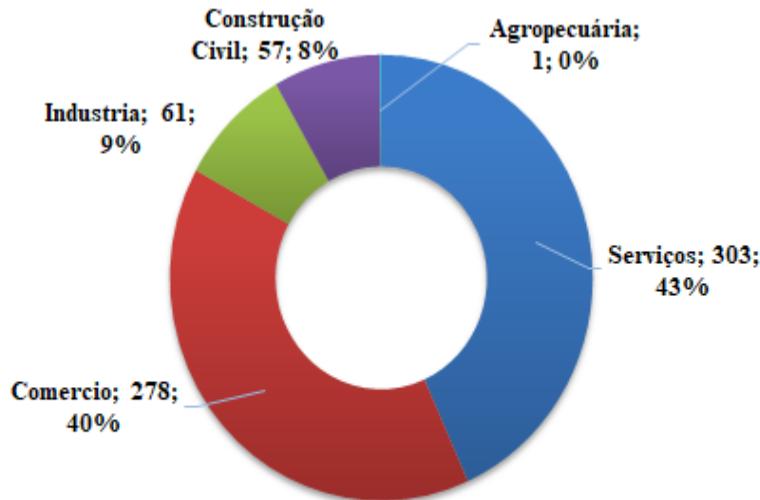
Gráfico 1 - Distribuição de empresas por porte



Fonte: Plataforma DataSebrae (2020).

Os pequenos negócios estão concentrados, principalmente, nos setores de serviço e comércio. O setor de serviço responde por 43% e o comércio por 40% dessas empresas. Na sequência, indústria, construção civil e agropecuária representam, respectivamente, 9%, 8% e 1%.

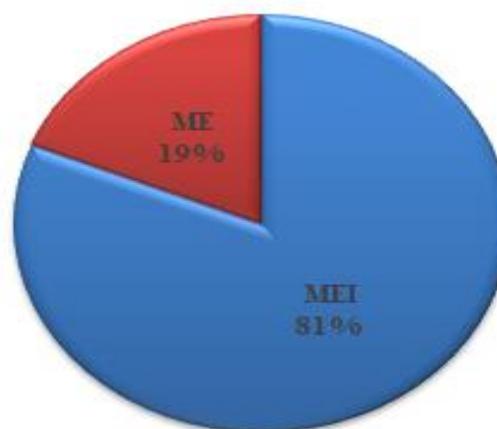
Gráfico 2 - Distribuição de empresas pelos grandes setores.



Fonte: Plataforma DataSebrae (2020)

O setor de serviços é o que possui maior número de empresas. De acordo com o Gráfico 3, o microempresário individual se destaca ocupando a maior parte do setor com 81%.

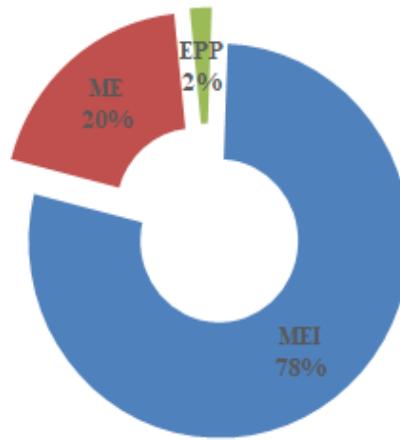
Gráfico 3 - Distribuição do setor de serviços por porte



Fonte: Adaptado pelo autor.

O setor de comércio é o setor que possui grande participação na distribuição de empresas pelos grandes setores. De acordo com o Gráfico 4, o microempresário individual possui a maior participação com 78%, a microempresa com 20% de participação e a empresa de pequeno porte com 2% no setor de comércio.

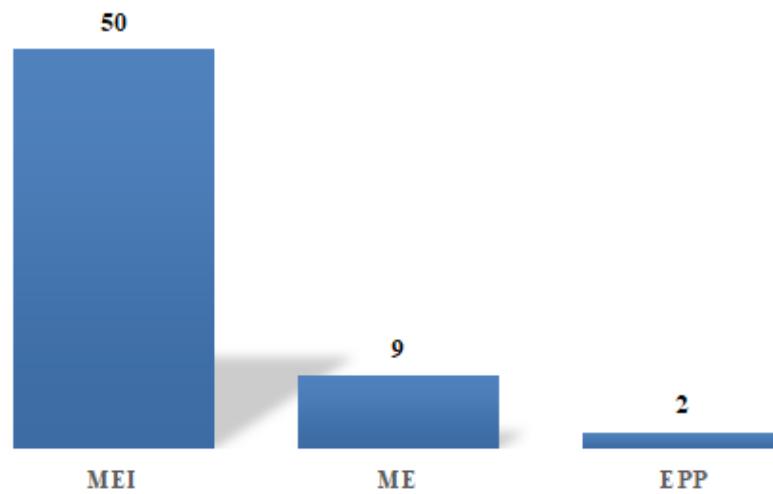
Gráfico 4 - Distribuição do setor de comércio por porte



Fonte: Adaptado pelo autor.

O setor industrial possui 61 empresas que fazem parte deste setor. O Gráfico 5 apresenta a distribuição por porte. O microempresário individual possui a maior participação com 50 empresas, a microempresa com 9 empresas e a empresa de pequeno porte com 2 empresas no setor industrial.

Gráfico 5 - Distribuição do setor de indústria por porte



Fonte: Adaptado pelo autor.

O setor de construção civil possui 57 empresas. O Gráfico 6, apresenta a distribuição deste setor por porte. O microempreendedor individual possui mais empresas neste setor com 50 empresas. A microempresa possui 6 empresas e a empresa de pequeno porte possui apenas 1 empresa neste setor.

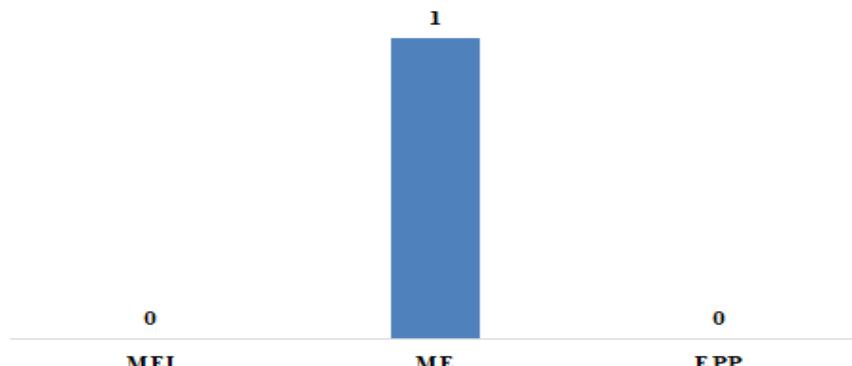
Gráfico 6 - Distribuição do setor de construção civil



Fonte: Adaptado pelo autor.

O setor agropecuário possui pouca participação nos pequenos negócios. De acordo com o Gráfico 7, na distribuição de empresas nos grandes setores por porte, a microempresa é a única do setor por porte que possui empresa com apenas uma empresa.

Gráfico 7 - Distribuição do setor de construção civil



Fonte: Adaptado pelo autor.

Quanto à distribuição de empresas por atividade econômica, foram identificadas 181 atividades econômicas voltadas ao pequeno negócio. Na Tabela 1, foram apresentadas as 20 atividades econômicas com mais empresas. A atividade econômica que mais possui empresas é o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios com total de 69 empresas, a segunda atividade econômica foi a Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares com 50 empresas e com 48 empresas, o Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns.

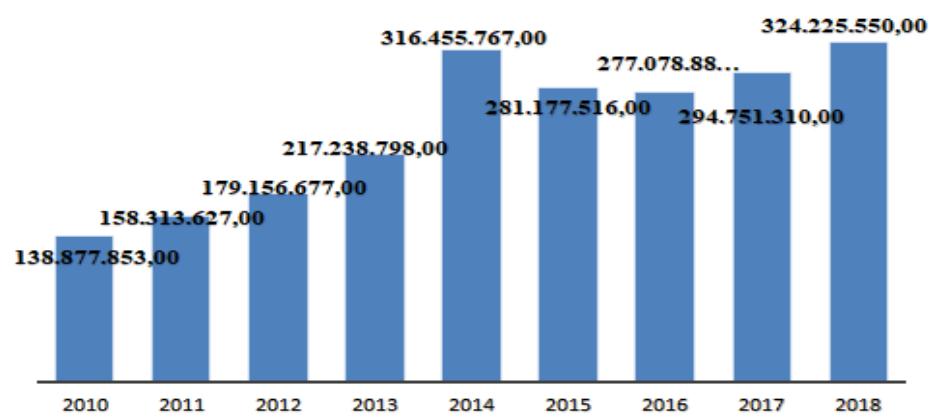
Tabela 1 - Distribuição de empresas por atividade econômica

CNAE	Empresas
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	69
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	50
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	48

Cabeleireiros, manicure e pedicure	32
Comércio varejista de bebidas	31
Obras de alvenaria	29
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	27
Não informado	18
Restaurantes e similares	16
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	14
Instalação e manutenção elétrica	13
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	12
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	9
Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	9
Serviços domésticos	9
Padaria e confeitoraria com predominância de revenda	8
Serviços ambulantes de alimentação	8
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	7
Fabricação de produtos de padaria e confeitoraria com predominância de produção própria	7
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	7

Fonte: Plataforma DataSebrae (2020)

Gráfico 8 - Série histórica do PIB

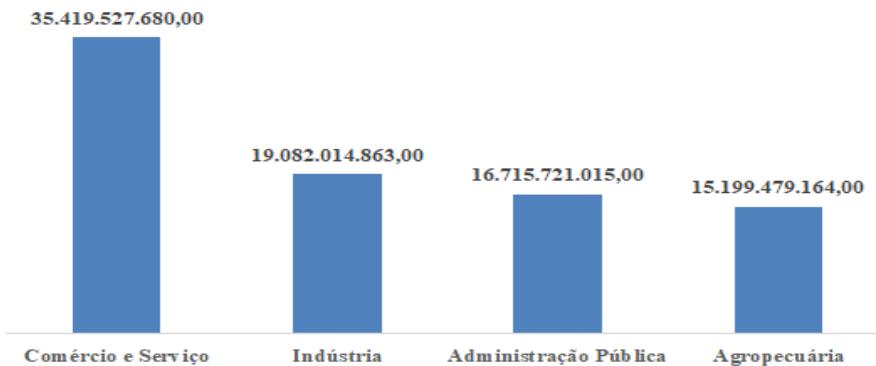


Fonte: Plataforma DataSebrae (2020)

O produto interno bruto representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos. É um indicador muito utilizado na macroeconomia para quantificar a atividade econômica da região. No Gráfico 8, apresenta a série histórica do PIB municipal que se inicia no ano de 2010, com o PIB de R\$ 138.877.853,00 até o ano de 2018, com o valor de R\$ 324.225.550,00. Do

ano de 2010 até o ano de 2014, o PIB apresentou um crescimento de 43,89%. De ano de 2014 até o ano de 2016, houve uma queda de 87,56%, voltando a crescer do ano de 2017 até o ano de 2018, um percentual de 85,46%.

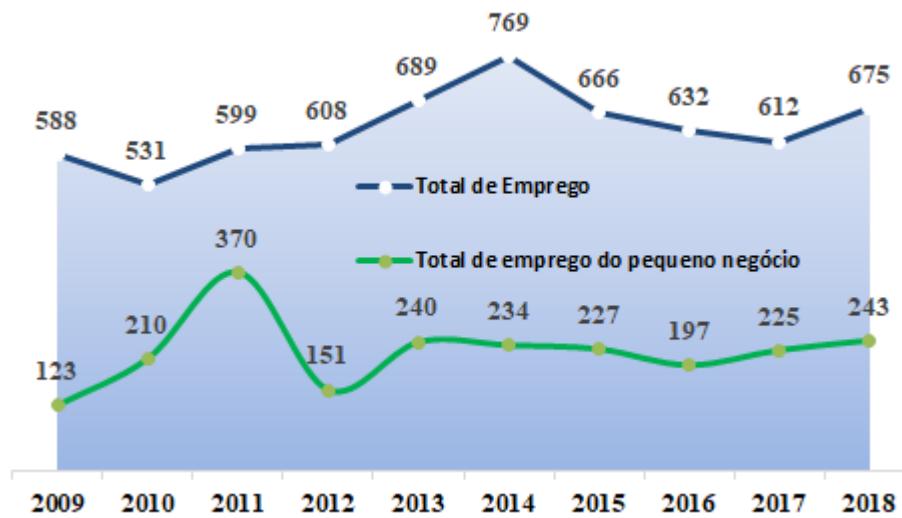
Gráfico 9 - PIB por setor



Fonte: Plataforma DataSebrae (2020).

O gráfico 9 apresenta o produto interno bruto por atividade econômica. Observa-se que o setor de comércio e serviço apresenta uma grande participação no PIB municipal.

Gráfico 10 - Total de emprego



Fonte: Plataforma DataSebrae (2020).

O Gráfico 10 apresenta a série histórica do ano de 2009 a 2018, do total de empregos e do total de empregos gerados pelas empresas de pequeno porte e microempresas, representando o pequeno negócio. Observa-se que o pequeno negócio possui uma média de 35% de participação no total de empregos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta seção serão apresentadas as considerações finais sobre este estudo que busca responder como o empreendedorismo influencia o processo do desenvolvimento local por meio dos pequenos negócios. Assim, foi utilizado o banco de dados da Plataforma DataSebrae, que possui as informações sobre os pequenos negócios no Brasil. As informações como o total de empresas do pequeno negócio, porte, setor, PIB e total de empregados, foram utilizadas, juntamente com o referencial teórico para entender que o pequeno negócio e o empreendedorismo influenciaram o desenvolvimento local, por meio da geração de emprego e renda, bem como retirou da informalidade pessoas que trabalhavam por conta própria e passaram a formalidade como microempreendedor individual.

O objetivo geral e específico foram alcançados, pois foi possível analisar o desenvolvimento local, identificar os pequenos negócios locais, relacionar a quantidade de pequenas empresas por porte e analisar os indicadores do município.

Os pequenos negócios são as empresas que possuem renda bruta de até R \$4.800.000,00. Foram identificados um total de 700 empreendimentos, assim distribuídos: 564 microempreendedores individuais, 127 microempresas e 9 empresas de pequeno porte. Quanto à distribuição por setor, os pequenos negócios estão concentrados nos setores de serviço e comércio. O setor de serviço responde por 43% e o comércio por 40% dessas empresas. O microempreendedor individual possui um percentual médio de 70% nas nos setores: serviço, comércio, indústria e construção civil. No setor agropecuário a microempresa possui 100% de empreendimento.

Na distribuição de empresas por atividade econômica, os pequenos negócios se destacaram nas seguintes atividades: comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios com total de 69 empresas, Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares com 50 empresas, e Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns.

O produto interno bruto municipal obteve no ano de 2018 o valor de R\$ 324.225.550,00. Do ano de 2017 até o ano de 2018, obteve um crescimento de 85,46%. Os setores que mais contribuíram no PIB municipal foram os setores serviço e comércio com R\$ 35.419.527.680,00

No total de empregos, o pequeno negócio possui 35% na geração de empregos no município.

Diante do exposto, o empreendedorismo, assim como o pequeno negócio, possui grande participação no desenvolvimento local, na geração de emprego e renda para a população local. O microempreendedor individual foi o grande destaque desse estudo, pois possui grande participação no desenvolvimento local, garantindo ao trabalhador direito a benefícios previdenciários, alguns deles como o auxílio-doença, a aposentadoria por idade e o salário-maternidade, além de outras vantagens.

Sugere-se mais estudos voltados aos pequenos negócios, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria da Receita Federal do Brasil. **O que é o Simples Nacional?** Brasília, 2021. Disponível em:<<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3>>. Acesso em: 10 Abr. 2021.

_____. **Lei Complementar n. 123**, de 149 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nº 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/Lcp123.htm>. Acesso em: 18 Mar. 2021.

_____. **Lei Complementar nº 128**, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/Lcp128.htm>. Acesso em: 18 Mar. 2021.

CAIRD, S. Enterprise competencies: an agenda for research. **Journal of European Industrial Training**, 14, n.7, p. 3–8, 1990b.

CHAVES, Fernanda Rodrigues Drumond; BERTASSI, André Luís; SILVA, Gustavo Melo. Compras Públicas e Desenvolvimento Local: micro e pequenas empresas locais nas licitações de uma universidade pública mineira. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 8, n. 1, p. 77-101, 2019.

COSTA, Maria Teresa. **As pequenas e médias empresas no desenvolvimento local**: conceitos e experiências. Competitividade e desenvolvimento–atores e instituições locais. São Paulo: SENAC, 2001.

DE JESUS JÚNIOR, Antônio José; DA SILVA, Paulo Lameira Ferreira. Aspectos jurídicos e econômicos da contribuição da Marinha do Brasil nos municípios fronteiriços e conurbados de Corumbá e Ladário. Acanto em Revista, v. 5, n. 5, p. 97-97, 2018. Disponível em: <<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/acantoeemrevista/article/view/166/144>>. Acesso em: 16 Abr. 2020.

DE OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. **Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO**, 2011.

FILION, L. J. Um roteiro para desenvolver o empreendedorismo. **Cadeira de empreendedorismo Rogers-J.A.Bombardier HEC Montréal**, 1992. Disponível em: <http://www.oei.es/etp/roteiro_desenvolver_empreendedorismo_filion.pdf>.

GOMES, Almiralva Ferraz. O empreendedorismo como uma alavanca para o desenvolvimento local. **REA-Revista Eletrônica de Administração**, v. 4, n. 2, 2005.

LADÁRIO, Prefeitura Municipal de. **Histórico**. Ladário, 2020. Disponível em: <http://www.ladario.ms.gov.br/historico.php> Acesso em: 15 Abr. 2021.

LOPES, Rose Mary Almeida. **Ensino de Empreendedorismo no Brasil**: Panorama, Tendências e Melhores. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2017.

SANTOS, Adilson dos. **PROSPERIDADE:** empreendedorismo como meio de desenvolvimento local. SEBRAE. Brasília, 2019. Disponível em: <https://sebraers.com.br/cidade-empreendedora/empreendedorismo-como-meio-de-desenvolvimento-local/>. Acesso em: 16 Abr. 2021.

SEBRAE. **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.** SEBRAE. Brasília, 2018. Disponível em:<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-beneficia-milhoes-de-empresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 16 Abr. 2020.

SOUZA, R. S., SILVA JUNIOR, N. G., OLIVEIRA, L. F. N., FARIA, L. S., PEREIRA JUNIOR, R. A., SILVA, P. L. F., (2019). **Tendência Empreendedora Geral (Teg):** ferramenta essencial para o desenvolvimento das características empreendedoras. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), v. 3, n. 1. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/8669>. Acesso em: 16 Abr. 2021.

_____. **Painel de Empresas.** Plataforma DataSebrae. Brasília, 2020. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/total-de-empresas-brasileiras-11-03-2020/>. Acesso em: 16 Abr. 2021.

_____. **Estudos e pesquisas Sebrae.** SEBRAE. Brasília, 2015. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudospesquisas/quem-sao-os-pequenos-negociosdestaque5,7f4613074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 15 Abr. 2021.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico:** uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.